



VESTÍGIOS DO TEMPO: EXPLORANDO A IMPRENSA COMO FONTE DE PESQUISA HISTÓRICA ESCOLAR

Maria Vittória Santin Dama (VOLUNTÁRIO), Rodrigo Luis dos Santos (Orientador(a))

O presente trabalho está inserido junto ao Projeto de Pesquisa “Arquivos e Museus dialogando com o Ensino de História: o uso de fontes e acervos documentais, fotográficos, de imprensa e museológicos na prática docente – EHARQMUS”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (PPGHIS/UCS). Este projeto tem como objetivo norteador fomentar a valorização dos arquivos, museus e outros locais de memória (Nora, 1993) como espaços significativos para as práticas de pesquisa e ensino no campo da História, também abrangendo outras áreas das Humanidades. Com isso, objetivamos realizar reflexões teóricas sobre os campos correlatos ao Patrimônio e aos espaços museais e arquivísticos, além de propor a elaboração de metodologias e práticas de pesquisa e ensino que contemplem esses locais e suas possibilidades, colaborando para a formação de acadêmicos e professores da Educação Básica. Explorando a imprensa como fonte de pesquisa histórica, propõe uma investigação sobre o seu uso, especialmente jornais e revistas, como fontes históricas dentro da sala de aula e enquanto registro documental e cultural constitui-se em uma fonte rica para análise das temporalidades e das experiências humanas. Como coloca Santos (2018), o objetivo principal deve visar construir a criticidades dos alunos, através da exploração para além da leitura, ampliando a noção dos caminhos de produção e do modo com ocorre a difusão de informações, buscando que os discentes compreendam os processos ocultos em determinada fonte trabalhada, nos detalhes usados, linguagem, imagens, locais de publicação. Refletindo sobre o potencial pedagógico desses vestígios na construção do conhecimento histórico e desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, com enfoque na história local e ampliando a leitura crítica dos discentes frente às informações que consomem cotidianamente. Pretende-se valorizar a diversidade de fontes e analisar estratégias de uso da imprensa no ensino, considerando suas linguagens, intencionalidades e contextos de produção. Reconhecendo a imprensa como um espaço privilegiado de construção e circulação de narrativas, discursos e representações históricas. O projeto visa ainda, contribuir para a formação de docentes ao propor práticas investigativas que estimulem a leitura crítica da imprensa como um instrumento para compreender as continuidades e rupturas da experiência histórica. Dessa forma, o estudo se insere no esforço de ampliar o repertório de fontes utilizadas no ensino de História, valorizando os suportes da imprensa como meios de mediação entre passado e presente, buscando também produzir oficinas, análises de material e recursos didáticos para uso prático de fontes de imprensa na sala de aula. Compreendendo que, o ensino de História possui papel relevante na superação da exclusão social, na construção da cidadania e na emancipação social e política dos sujeitos históricos (Fonseca, 2003, p. 52). Este Projeto de Pesquisa se encontra em fase inicial, tanto na parte de pesquisa e levantamento dos Museus e Arquivos e as fontes documentais, fotográficas, de imprensa e tridimensionais desses espaços, assim como da leitura e apreensão dos embasamentos teóricos/conceituais e metodológicos que serão utilizados para construção da pesquisa.

Palavras-chave: ensino de história, imprensa, leitura crítica

Apoio: UCS